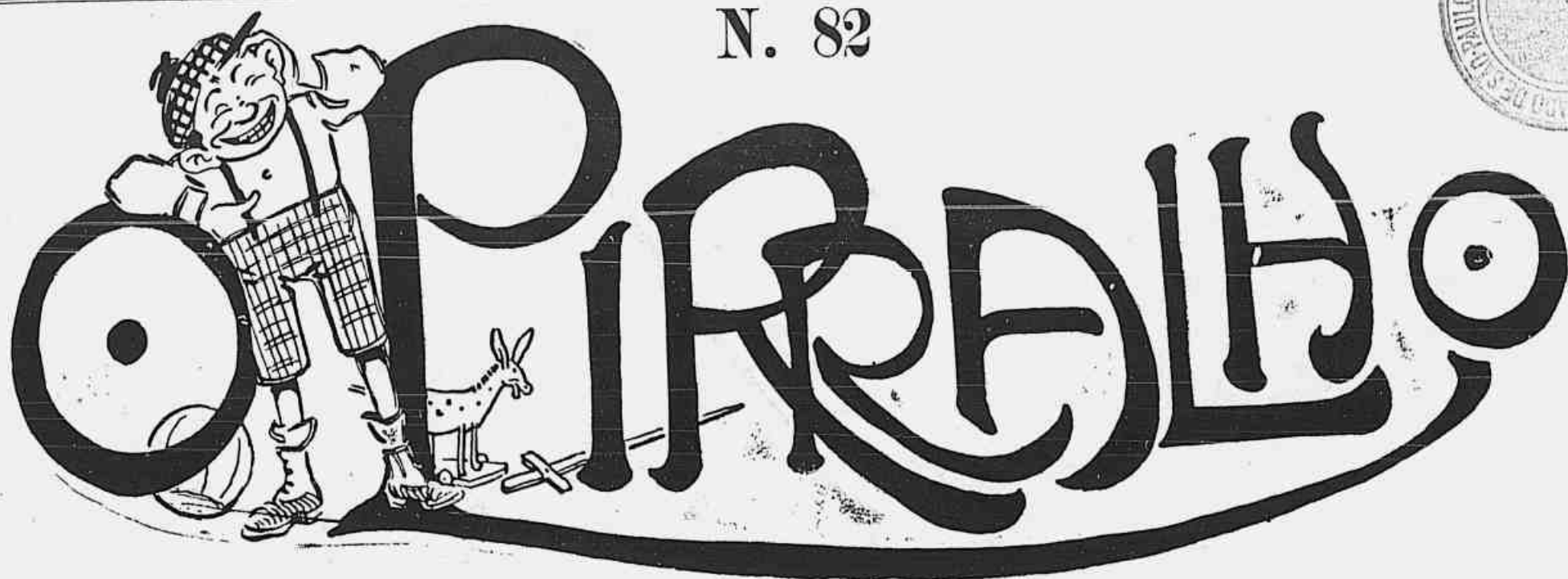




Em Villa Deodoro

Quando o Hermes chega ...



... Cadê mais a revolta?...

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A única associação de peculios por falecimentos que faculta o seguro conjuncto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



Bebam FERNET - BRANCA

UNICO GENUINO



O Bromil

É o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

A Saúde da Mulher

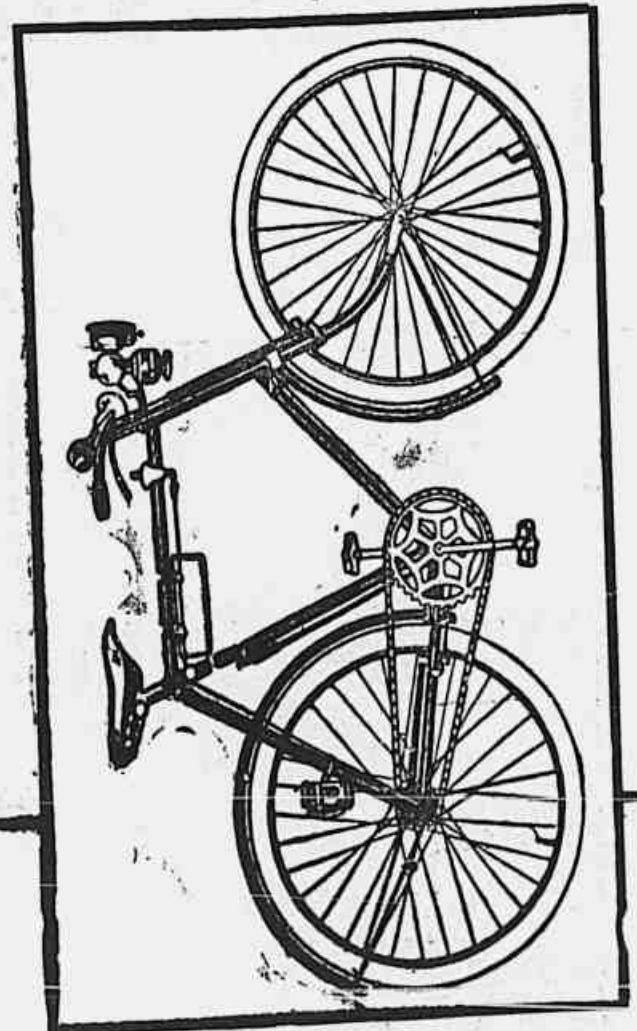
É o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Bicycle "STAR"

A melhor bicyclette inglesa
ELEGANTE SOLIDA E VELOZ
A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



Para mim so
é mais mais

José Rio Branco

The Sport Candy Co.

R. dos Andradas N° 45





TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA e FABRICA DE
LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA
ESCRITORIO
ENCADERNAÇÃO
CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

INDAR 9 PRAT. e
EST. 2 No de CRD.



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS

De maior luxo e conforto, são os da
CASA RODOVALHO

Trevessa da Sé N. 14 — Telephone, 348 — S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Confeitaria Fasoli

— EXPERIMENTEM OS SABOROSOS VINHOS DE MESA DESTA CASA —

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra	11\$	Grignolino	13\$
Chianti	12\$	Moscato sobre-mesa	15\$

Esta casa acceita recomendas para **Casamentos, Baptisados, e Soirées** tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado

Lunch frio e quente — Especialidade em doces de ovos — Panettone de Milão — Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO — Telephone, 279

Cinema Guayanazes SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

Empresa Cinematographica

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empresa tem a primazia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS

Secção variadas e secção corridas

outros dias da semana

PROGRAMMA FAMILIAR

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)





Systema AMERICANO

Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

Nº "A Bota Ideal,"

RUA DIREITA, 6-A



NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIAO



FABRICA DE COFRES "NASCIMENTO"

Premiada com o Grand Prix, na Exposição de 1908, e em todas a que tem concorrido.

Cofres de ferro à prova de fogo e arrombamento, de todos os tamanhos e dimensões. — Portas fortes para estabelecimentos Bancarios, etc.

A. A. DO NASCIMENTO

Fabrica: RUA PONTE PRETA N. 5

Deposito e escriptorio: RUA QUINTINO BOCAIUVÁ, 41

S. PAULO

Companhia Cinematographica Brasileira

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica Paté Freres de Paris, e dos motores Aster e Verion-Bou-not a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.



Vendas, alugueis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52

NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e empreendimentos!



Com os Accumuladores Mentaes sereis efectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de boa sorte, devido á saturação de vossos efluvios nervozos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará na atmosphera magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, á maneira de torpedo espirital que se insinuará sugestivamente os acontecimentos por vos desejados. As pessoas sobre as quaes tivestes a intenção de influenciar procederão a vosso favor desde então, como inspiradas pelo livre arbitrio de si proprias; mas estarão de facto sujestionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejastes. Estes Accumuladores opéram também com a influencia dos astros, mas sua composição é segredo de um grupo de altos iniciados occultistas americanoc. Apesar de estarem protegidos pelo *Registro Oficial de Marcas*, convem entretanto, para evitar imitações, que se os adquira de nós directamente, visto sermos seus agentes geraes em toda America. De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de dôze annos, possuímos importantes atestados favoraveis, algum dos quaes. cuja publicação foi expressamente autorizada, têm sido publicados nos nossos 25 magazines illustrados.

Os Accumuladores são necessarios a todas as pessoas.—Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguir ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Necessitaes desobrir alguma cousa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis curar alguem do vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação? Fazer desaparecer alguma dificuldade? Empregae os *Accumuladores Mentaes*, conforme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os resultados que desejaes alcançar.

Preço dos Accumuladores Mentaes—Um Accumulador sozinho, 33\$000; os dois, por junto, 66\$ réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não tiverdes recursos para obter de prompto os dois Accumuladores, compraes um de cada vez; ou então compraes por 10\$000 o livro *Occuliismo Pratico* do Dr. J. Lawrence, com o qual podereis muito obter, sem os Accumuladores.

Agencia de Diplomas Scientificos -

Medico (Doutor em Medicina), Cirurgião Dentista, Farmaceutico, Engenheiro Civil, Veterinario, Machinista Comandante de embarcações, Guarda-livros ou Chefe de Contabilidade, Technico em Comercio (para negociantes), Engenheiro Industrial (para industriaes) Fotografo, Agronomo, (para lavradores), Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes (para Juizeo de paz, Delegados e advogados), Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas (para autoridades e chefes politicos), Doutor em Sciencias Pedagogicas (para professores), Doutor em Filozofia ou Theologia (para pregadores do Evangelho).

Cada Diploma: Rs. 60\$000. Com registro no Registro de Titulos no Rio de Janeiro. Mais 40\$000

Estes Diplomas são acertos pelos Tribunaes Superiores de Pernambuco, Rio Grande do Sul, e de outros Estados, bem como por muitas inspectorias de Higiene. — GARANTIDOS!

Como remetter o dinheiro: Em VALE P-STA L ou CARTA pelo registro chamado do VALOR DECLARADO, a Lawrence & C., Rua da Assembléa 45. Rio de Janeiro

Esta casa é conhecida desde ha cerca de 20 annos como Agencia de Universidades Estrangeiras. — — — Fornece, a quem os pedir, folhetos gratis explicativos.

PIRRALHO

NUMERO 82

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

Semanario Illustrado

d'importancia > > >

> > > > > evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Carestia da vida

Pelo que disse o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, a um dos redactores do *Correio da Manhã*, vê-se claramente que o governo nada fará em beneficio do povo, que de uns tempos para cá é victima de *trusts* vergonhosos e revoltantes.

O ministro da Fazenda declarou que o poder executivo não pode solver a crise, e que compete ao legislativo estudar detidamente o problema, que tanto tem agitado o povo, e em seguida dar as devidas providencias.

Não se podia esperar outra resposta de quem até hoje se revelou de uma capacidade realmente assombrosa, digna sómente daquelle que dirige os destinos do nosso paiz.

Sempre que se tratou de proteger ou antes de defender os interesses do povo, o governo do Marechal timbrou em fazer o contrario.

E' que um acto bom, uma iniciativa digna de encomios, nunca poderá partir dum governo, que marca na nossa historia uma triste epoca de desfaçatez, despudor e desmantelo.

Porisso, emquanto os gananciosos exploradores vão pascendo vorazmente, o povo deve soffrer submisso e espera que o Congresso tome as providencias que o caso requer.

Mas, falar em Congresso durante o governo do Marechal, é fallar em pasmaceira, ou antes é fazer ironia! Foi o que fez o sr. Francisco Salles, dizendo a um dos redactores do *Correio da Manhã*, que o Congresso resolveria o problema.

Foi mais uma das fitas tão comuns no governo Hermes, essa opereta tragica, que está custando a terminar.

Da sociedade Mattilz Industrial, á ua General Ozorio 30, recebemos

24 garrafas do preparado de matte, sem alcool, de nome Mattliz.

Mattliz, bebida fresca e saudavel, é um excellent achado n'um calor como o que faz.

O *Pirralho* bebeu as 24 garrafas do presente e mandou comprar mais.

A gente toda se *amolla*
E irrita-se, só porque
Continua a usar cartola
O dr. Spencer Vampré.

Vendo o rebanho passar...

O Tribunal da imprensa julgou e condemnou dois homens durante esta semana — um senhor juiz do interior e o dr. Sylvio de Almeida, grammatico e educador.

No emtanto, mais de dois homens de certa reputação d'honestidade peccaram de certo contemporaneamente.

Tiveram, porém, a boa sorte de escapar á avidez de curiosidade que faz do jornalismo moderno o avantesma de todas as reputações, que tem crime no cartorio.

O defloramento, aqui acarreta muitas vezes para o réo o que não traz um crime de morte.

Eu mesmo, nas minhas recordações, tenho o caso de um carroceiro negro que abriu á faca a cabeça d'um outro. Mezes depois, encontrei-o lavando pratos na mesma casa onde o tinha conhecido antes do crime.

— O que é isso Nicolau.

— Fui abisorvido, sim sinhô.

E assim centenas de assassinos que param na cadeia apenas tres, quatro mezes.

Pela mesma occasião do crime do Nicolau, uma circumstancia qualquer me fez conhecer um hespanhol que vendia um negocio para curar a calvicie.

O hespanhol casara-se com um velho resto de humanidade, uma parenta de juiz, feia e doente, pensando que ella trouxesse dinheiro.

Desilludido no seu sonho melhor, elle bateu-a brutalmente e expulsou-a.

Depois rodou por aqui e pelo Rio, proxenetando e fazendo nascer cabellos azes

carecas, até que um dia, n'uma forte affirmacção do seu ser miseravel, deshonrou uma menor de... 22 annos.

Lourenço (chamava-se Lourenço o hespanhol) foi condemnado a dois annos e meio de prisão, que cumpriu aqui, na cadeia da Luz.

O caso do juiz de Sertãozinho é bem diverso. — Trata-se antes de tudo de uma pessoa que anda bem vestida, de um juiz e já não é de certo a mesma severidade que decidirá do seu desfecho.

Depois — não ha reputação que não se concerte, em se tratando d'uma pessoa classificada.

O caso do dr. Sylvio de Almeida tambem é concertavel — elle é como o outro da ordem dos que não se sujam.

Um carroceiro é sempre um sujo, seja honesto ou não seja, e ai d'elle se se lembra de falsificar ou deshonrar!

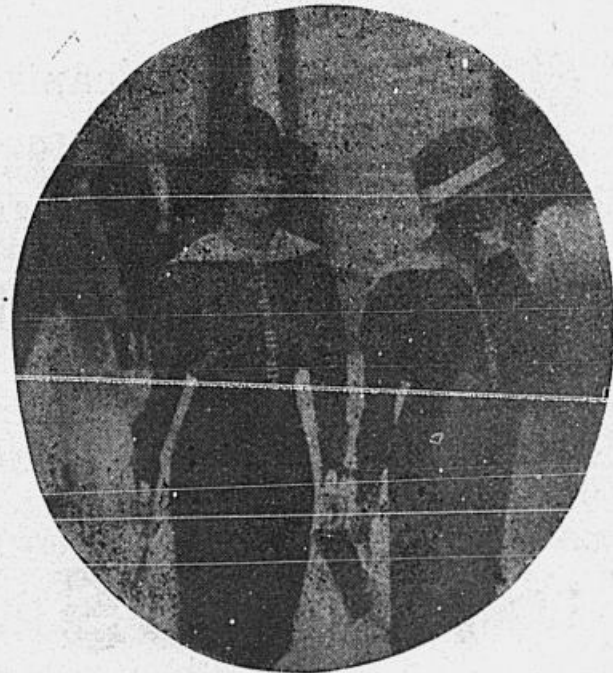
O educador e o juiz são mais ou menos como a mulher de Cesar. Isso de campanha movida pela imprensa é diffamação, falta de assumpto ou inveja mal contida — emfim, coisas que passam.

A OVELHA DESGARRADA

— Como, os diplomas vendiam-se a 60\$000, e hoje custam 600\$000 ?!

— O que queres, carestia da vida...

Instantaneos



No triangulo



NÃO SE
IMPRESSIONE



PARA TOSSE "BRONCHIOL,"

Cura:
bronchites, coqueluche
e tosse de qualquer
natureza.

Garage TAXI-BENZ

Rua Rego Freitas, 7 - S. PAULO

Para excursões, visitas, passeios na cidade, baptizados e casamentos, prefiram sempre os

AUTOS BENZ

Pedir pelos telephones, 49 e 2.895

ESTACIONAMENTOS:

Largo do Theatro Municipal (Esquina Conselheiro Crispiniano)

Rua Quintino Bocayuva (Esquina Rua Direita)

Rua Boa Vista (Esquina Rua 15 de Novembro)

Por hora, corrida e Taxímetro

Secção de concertos. Vulcanisação, Pintura e Sellaria, Cargas para acumuladores e automoveis electricos. Reformam-se Taxímetros e camaras de ar. Deposito de accessorios.

Concerta-se e reforma-se qualquer automovel — Peçam orçamento

Confecção garantida - Preços modicos - S. PAULO

Fumos e Cigarros Marca "Veado,,

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Sul



Bulgaros e gregos comeram-se vivos em Vitrita

(Dos jornaes)



O anjinho — Xii, nem entre os alliados a gente pode estar.

A proxima festa de Arte no Municipal

Tem despertado muito e justificado interesse a festa que em beneficio da matriz do Braz, se realizará no dia 25 do corrente no Theatro Municipal!

A recita da *Pastoral* de Coelho Netto promete ser magnifica. Os ensaios correm animadissimos e tem dado excellente resultado.

Sabemos que as frizas se acham todas passadas. Enorme como tem sido a procura de bilhetes, é de prever que o Municipal apresente na terça-feira, 25, um aspecto excepcional pela concorrência. As mais distintas familias da nossa sociedade lá estarão, dando á maravilhosa festa um cunho accentuadamente aristocratico.

— Segundo já noticiamos, além da representação da *Pastoral*, teremos uma conferencia literaria do primoroso escriptor Coelho Netto, a qual constitue, sem duvida, um attractivo irresistivel para o nosso meio intellectual.

Todo S. Paulo culto accorrerá, por isso, ao Municipal, a ouvir a pa-

lavra encantadora do literato maranhense, que mais uma vez dá prova do seu amor á Paulicéa, vindo concorrer para o brilhantismo de uma festividade tão sympathica aos paulistas como é a de 25 do corrente no Municipal.

GAMBAROTTA
AMARO TONICO-DIGESTIVO-CORPOBORANTE, de
efficacia almeno pari al Fernet, ma piacevole al palato

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma», recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico dr. Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo. Rua Direita, 11 — *Drogaria Amarante*.

Sprecken Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor

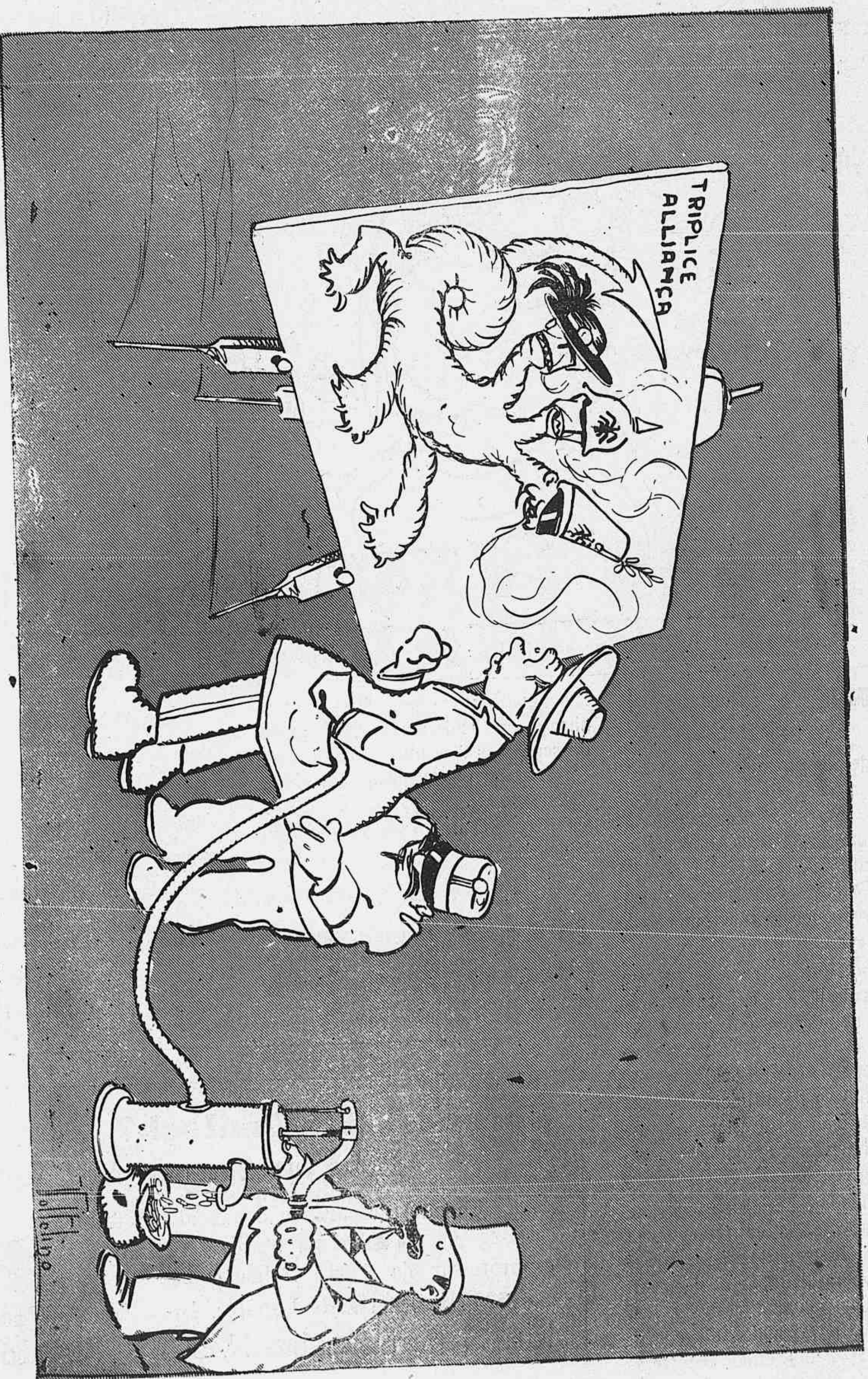
HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

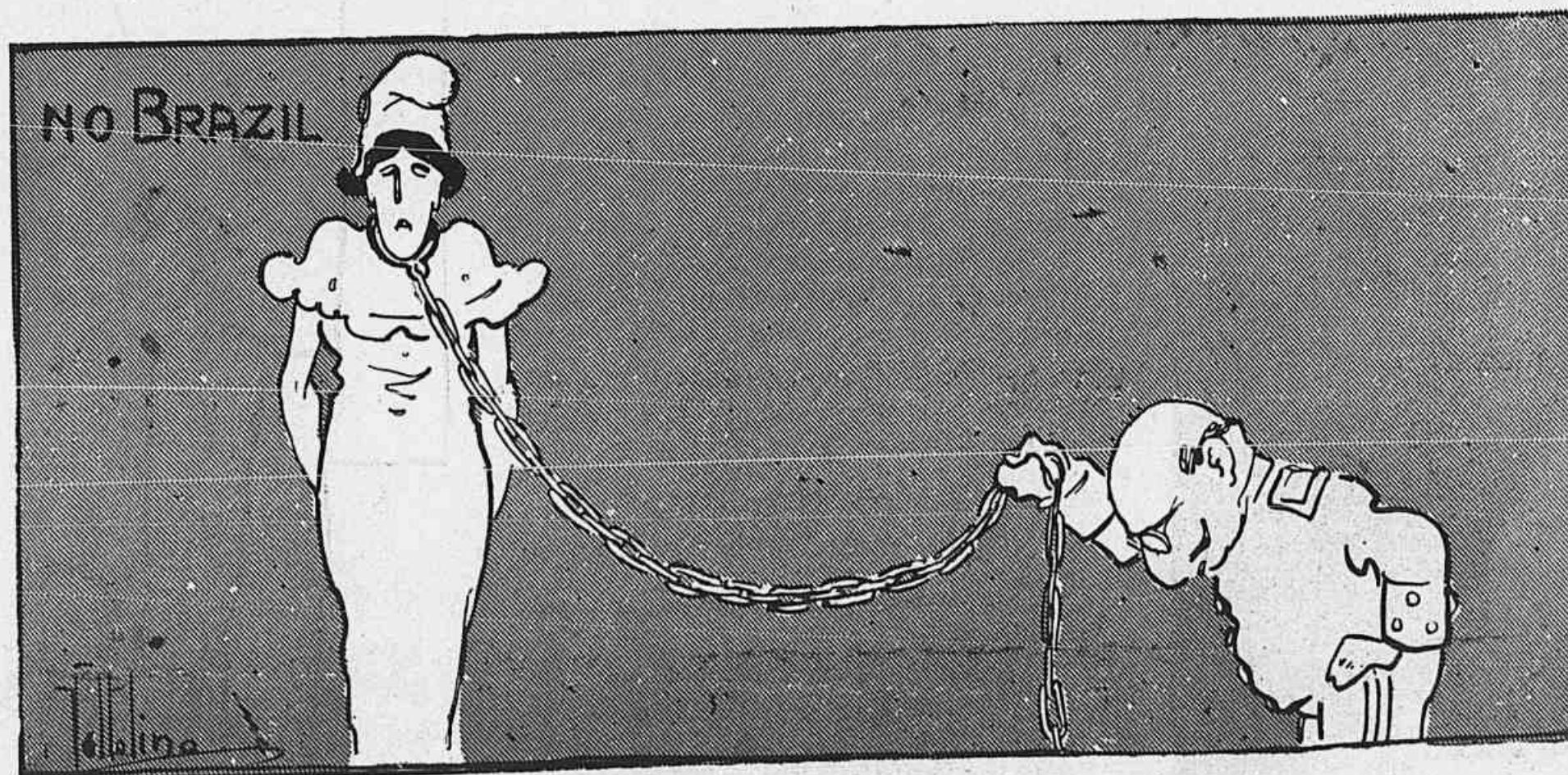
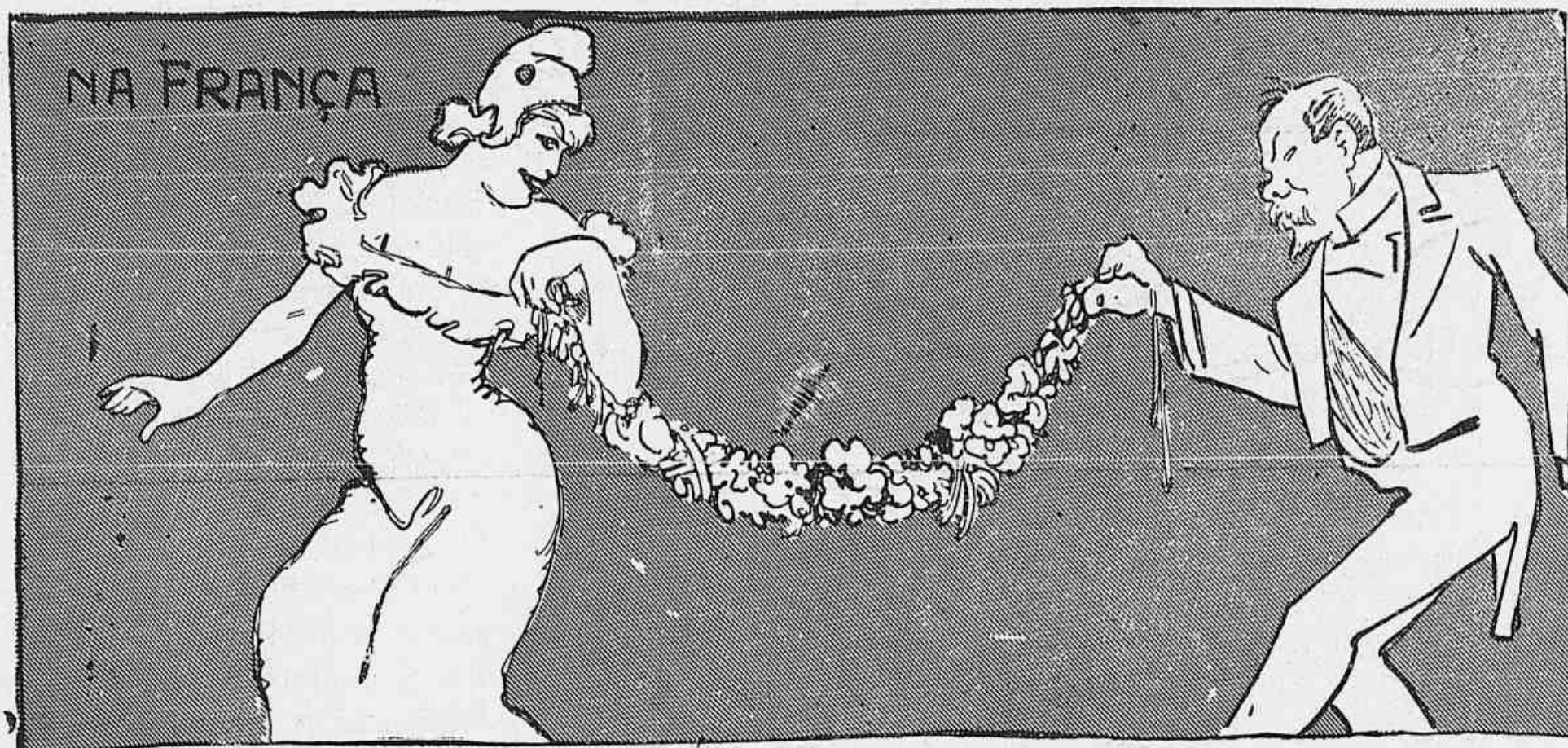
Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (2.º andar)

O aumento dos armamentos na França



Le militariste : — Tu vois mon vieux le monstre qui veut te manger, il faut te laisser faire





Os laços republicanos.



Na Bahia



A mulata velha esperando o gaúcho.

De Camarote

São José

Despediu-se, quarta-feira, do nosso publico, a popular e applaudida troupe do maestro Lahoz, que durante muito tempo eavou a vida neste theatro.

—Está annunciado para breve a estréa da grande companhia de operetas do sr. Ettore Vitale, que o nosso publico tanto aprecia.

Instantaneos



Na Praça da República

Pelo que se diz a actual temporada vae ser de arromba, pois a companhia traz um elenco artistico de primeira ordem e do seu repertorio faz parte grande numero de peças novas.

Variedades

Vae indo de vento em popa a companhia hespanhola de zarzuelas, operas e operetas de D. Pablo Lopez.

«El Barbero de Sevilla», «La Tempranica de Granada», emfim todas as peças que subiram á scena no decorrer da semana, obtiveram o mais franco successo, sendo muito applaudidos os principaes interpretes.

Polytheama

Apanha enchentes todas as noites este tradicional theatro da rua de S. João.

As cançonettistas Yette Freal e Bianca Nera estão sempre na ponta.

Os duettistas comicos Miramar Marino e a cantora Tina Amontini tambem não ficam atraz.

Continuam a agradar os duettistas portuguezes «Os Cesares» e os ciclistas Alfredo and Rigoletto.

Casino

O theatrinho da rua Onze de Junho está sempre repleto.

Actualmente os numeros mais apreciados são o Terceto Rius, a cantora francesa Portotele a dansarina Lucienne e a cançonettista italiana La Birichina que recebem sempre os mais fartos e calorosos applausos.

Visita do dr. Pedro de Toledo

O dr. Pedro de Toledo visitou a fabrica de Tecidos Juta, em construcção no Largo da Concordia.

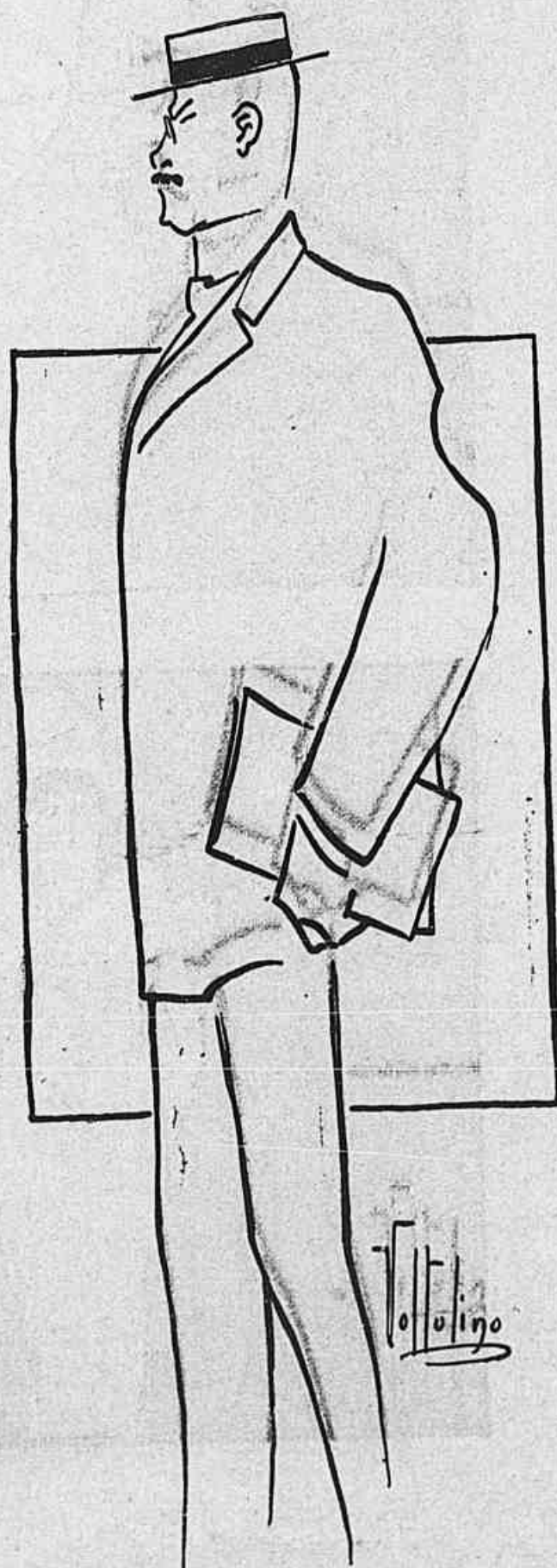
Não ligando, porém, muita importancia ao director da referida fabrica, não o avisou da visita.

D'isso resultou muita bilis e uma circular aos jornaes illustrados, fazendo saber que não era admittida a publicação de photographias da rata.

O *Pirralho*, que tinha feito acompanhar o dr. Pedro de Toledo pelo seu photographo vae pedir uma forte indemnisação á companhia.



O alto commercio



Na casa Fuchs



A morte de Ophelia

(Romantismo luso-africano)

A tasca em que Ophelia tomava as carraspanas é á entrada de um cortiço. Nos fundos, o barranco da ladeira cáe a prumo no Tamanduatehy, em cujas aguas lodosas vóga pelas noites de lua um barco sem governo, com um latagão deitado de costas, a namorar as estrellas e a rir de embriagado. E' o Principe de Ophelia, carvoeiro de feições masculas, modos brutaes e habitos canahescos; brotou-lhe na alma de primitivo uma paixão rude e animal, pela negra, na primeira vez em que a viu, á noite, na rua. Era já bem tarde, quasi meia noite; o carvoeiro recolhia de uma patuscada, com o sentido na encommenda que um freguez lhe fizera para o dia seguinte. Ia ás grunadas. Insatisfeito, remoendo o seu odio por ter de sujeitar-se á privação de maiores alegrias, se não quizesse perder o freguez, deixando de levar-lhe bem cedo a encommenda. E roia-o um desejo que mais e mais o exasperava, quando, ao voltar uma esquina, deu com Ophelia que fingia passear mas que elle bem via ser uma «rôdeuse.» E que não o fôsse! Que lhe importava ser preso por offender uma mulher honesta, se o seu desejo era gritar uma porcaria? Ella ia de branco, e o seu vulto destacava-se da escuridão. O carvoeiro gritou. Ophelia respondeu... Assim começou o idyllio, sob as vistas de um guarda de olhos esbugalhados pelo somno e avermelhados pela pinga, o qual retorcia desesperadamente a bigodeira com as mãos ambas, rindo dos palavrões como um perdido.

Ophelia apaixonou-se pelo carvoeiro, que entrou a dominal-a como coisa sua. Esse bruto possuía a fibra de um soberano antigo. E a negra amava-o, doida, ridicula, alcoolicamente. Cada cachação do idolo a impellia a uma camoéca. E como as brutalidades eram frequentes, quotidianas e ininterruptas, se tornaram os pifões. Carraspanas de amor, pileques de paixão, melancolicas resacas no

xadrez! Ophelia soffria! Ophelia enlanguescia na adoração do Principe ingrato! E quando um soldado se propoz subsistir o carvoeiro, ella repelliou como um insulto a offrenda do novo admirador: dinheiro e um par de brincos. Porque o amor de Ophelia era desses que se não vingam do desprezo, e só na morte encontram descanso.

Pelas aguas lodosas voga o barco. Ophelia vae á proa, na chorosa postura das martyres do amor. Vae trémula, inquieta, ergue-se ás vezes, tragica, e, relanceando o olhar pelo negrume liso sobre o qual resvala o barco, leva ás mãos á cabeça e parece implorar da treva consolação para a sua dôr. Dir-se-ia que, ao esboçar tão lindo gesto, ella cuida de desatar as tranças, para boiarem entre os salgueiros, quando o seu corpo fôr levado pela correnteza. Mas —ai!— a grenha de Ophelia é aspera e curta como as cabellugens dos velhos troncos. Ainda não ha dois mezes que Ophelia esteve presa, e o soldado que ella um dia desilludiu raspou-lhe a cabeça a navalha. Pobre Ophelia! Como vae triste! [

Segue o barco, lentamente. De um lado, sobre o barranco, lá em cima, por aqui por ali, nas paredes negras, algumas janellas abrem rectangulos illuminados de uma claridade amarel-la, na qual apparecem, de quando em quando, vultos, sombras disformes. Escorre dos muros limosos, verde-negros, o suor de toda a miseria e de todo o trabalho escondido sob os telhados irregulares, de onde um gato espreita, mephistophèlico, diabolico, firme no beiral, com os olhos a luzirem-lhe como esmeraldas. Do outro lado, é a varzea, onde os sapos coaxam, e que se estende como enorme sombra ondulante. Vem de lá o barulho de um ribeirão batendo nas pedras.

Segue o barco. E Ophelia ao barqueiro:

— Adeus! E' já!

— Óra vá p'ra o diabo!

— *Mardiçoadado!*

— Olha que eu te jogo nagua, negra do diabo.

— Negra do diabo?... Negra do diabo?... soluça Ophelia. E' tão grande a sua dôr que ella se esquece do suicidio, por um momento.

Mas como o carvoeiro a instigue, zombando-lhe dos soluços, toda se inteiriça a misera, e, de um salto, põe-se em pé, agarra o amante pela cabeça, empurra-o para um lado e cáe com elle...

— Oh raio!

E' um taverneiro que, ouvindo o baque, vem a correr e abre nma porta. O seu vulto gordalhudo curva-se para o rio. e a luz da candeia que elle traz lança um vago clarão nagua preta, ondulosa e luzidia.

— Lá estão elles! E' o carvoeiro mais a negra. Que patifes! Olá, Benedicta!

Grita de baixo uma voz:

— Seu Manuel! Seu Manuel! Por caridade! Não chame a ambulancia!

— Está bom. Não chamo.

E Ophelia, com as vestes emlamadas a collarem-se-lhe ao corpo, agarra-se ao capim da margem, salta para fóra do rio e corre pela varzea até que um tiro a prostra num charco, de bruços.

JOÃO FOGAÇA

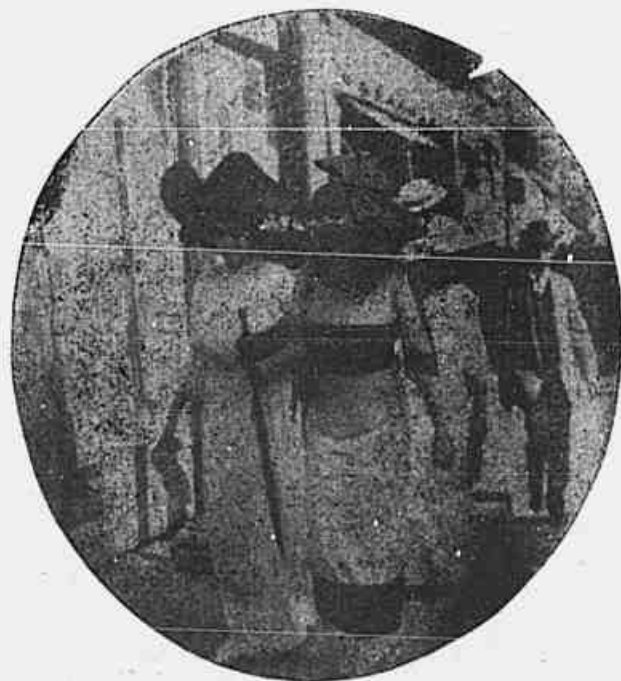
— E' verdade que houve explosão na Villa Deodoro.

— E' sim.

— Mas, de polvora?

— Não, de animos.

Instantaneos



Um grupo chic



VISITAS INESPERADAS



Um elegante grupo de Indios

—E a carestia da vida?

—Serve para continuar a desmoralização do marechal...



Os nossos instantaneos

—Porque que o *Pirralho* não faz cavação nos ministerios?

—Porque tem medo do calote.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

Mana Silvéria

OU

Um romance que demoliu o romancista

Alem das chapas, phrases inteiras do mais authentic, do mais evidente accacianismo, O sr. Canto e Mello quer, por exemplo, expender a sua opinião contraria ao celibato sacerdotal. Para isso, convence um padre de que o celibato é um erro, e obriga o homem, á pag. 99 de romance, a proferir umas exclamações que a gente é capaz de jurar terem sido copiadas de algum dramalhão anti-clerical, sendo de notar que o personagem do romancista as declama numa praia, «desafiando o destino e olhando para o céu»!...

Largo emprego faz s. s. de exclamações mais ou menos parecidas com essas a que alludimos, e sempre no mesmo tom de um amator da «Societá Giordano Bruno do Bó Retiro», representando para uma platéa exaltada. Mas vamos á parte de Accacio nas palavras attribuidas pelo romancista aos seus personagens.

Ha um tal Isidorinho, aquelle de que já se falou, que um dia, indo passear com as primas, encontra uma mulher amarrada de costas, sendo devorada pelas formigas, num capinzal. Aqui é preciso abrir um parenthesis para citar uma phrase que não é do Isidorinho mas sim do autor, que geitosamente nos põe a par de uma opinião sua, e opinião de peso. A mu-

lher amarrada de costas e que está sendo devorada pelas formigas, acha-se nua. Pois bem; as meninas passam-lhe a mão por cima. Admiravel, hein!? O sr. Canto e Mello exulta, e aproveita a oportunidade para fazer uma referencia fulminante a esse «pudor de convenção» que prohiu as meninas de, encontrando uma mulher nua deitada de costas e já quasi toda comida pelas formigas, passarem-lhe a mão pelo corpo! Pois bem; adeante, descobre-se que a mulher é uma escrava, e que foi a sua senhora quem a amarrou. O Isidorinho tem um momento de inspiração, e berra no meio do campo:

—«Eu não posso sancionar com o meu silencio este assassinato monstruoso!» (pag. 200).

E logo, como a historia está quasi acabando e o assumpto escasseia, o autor faz passar, «rapida, pela memoria do Isidorinho, a lembrança de uma gravura antiga que vira, representando o supplicio de Tiradentes.» Segue a descripção da gravura, em uma pagina. E depois—zás!—descripção de outra gravura, esta representando o supplicio de uma rainha, e que dá mais uma pagina floreada. Ora quem é que não percebe que quem viu as gravuras não foi o Isidorinho e sim o sr. Canto e Mello?

Mais adeante um pouco, está o Isidorinho contando o caso ao pae e, apesar de ser estudante de Medicina e não de Direito, cita artigos do Codigo Penal afim de provar que o depoimento da escrava moribunda é o bastante para que a senhora seja condemnada á morte.

E o pae de Isidorinho, aquelle delicioso Belisario Fernandes, que vimos fazendo discursos com o irmão em pleno mar, numa galéra que vogava «pelo deserto infinito das aguas», o commendador Fernandes em summa, põe-se a fazer uma dissertação, improvisada com admiravel sangue frio, sobre os inconvenientes de levar o caso á policia, rematando por uma pon-



Hospede illustre



O chefe de um bando de indios

A rua Theodoro Sampaio

O transitar continuo de bondes, carroças e automoveis pela rua Theodoro Sampaio, levanta nuvens enormes de poeira que se espalham até a Avenida Paulista, encommodando não só os moradores da dita rua, mas também os que habitam em suas vizinhanças.

Felizmente, porém, isto durará pouco tempo, porque já foi iniciado o calçamento da rua Theodoro Sampaio, que era duma importancia relevante, já por ser ella bastante habitada, actualmente, já por ser a unica rua que conduz a Pinheiros, milhares e milhares de pessoas por dia.

O *Pirralho* applaudindo com franco entusiasmo a bella iniciativa da Camara Municipal de São Paulo, deseja que o calçamento va até o fim da mencionada rua e está certo de que a Camara não deixará de satisfazer a esta necessidade urgente e imperiosa.

Reunião intima

O estimado negociante da nossa praça, sr. Antonio Sylvestre da Costa, festejando o anniversario de sua exma. esposa D. Cilnta R. Costa offereceu em sua residencia ao seus numerosos amigos uma encantadora festa intima.

As danças prolongaram-se até a alta madrugada.

A familia Costa foi prodiga em gentilezas aos seus convidados.

O *Pirralho* agradece as amabilidades com que foi tratado, sentido não poder dar os nomes das gentis senhoritas que estiveram presentes a festa.



Os nossos instantaneos

derosa censura ao abuso das justificações no fôro. Ora quem é que já não percebeu que o sr. Canto e Mello é bacharel em Direito? Quem ainda não o percebeu não tem mais que lêr na pag. 224 que «o juiz summariante ostentou um exaggerado luxo de provas». E' uma phrase que só se ouve no Fôro Criminal. E' uma chapa fôrense.

Mas o que menos se explica é a lamentação do Isidorinho, que, diante da resistencia do pae, se põe a repetir que, se fosse um homem, mas um homem, dava cabo da assassina, cortando-a em pedaços, pondo-lhe pimenta nas postas, enfiando-lhe alfinetes em baixo das unhas. «Mas eu não sou um homem! Eu sou um titere!»

E vae dahi o Isidorinho cáe de cama com febre cerebral.

Ora ali está o que é provir, embora remotamente, de nupcias sacrilegas! Por qualquer coisa, é febre cerebral que te parta!

Não é isso que o sr. Canto e Mello queria provar?

Quem é que ha de dizer que o pae de Isidorinho, o infavel Belisario, em circumstancias mais inquietadoras do que as do caso da mulher comida pelas formigas, isto é, quando o futuro sogro lhe fala no casamento, em vez de ter febre cerebral «sentia uma necessidade imperiosa de acocorar-se debaixo da mesa»? Duvidam? Vejam na pag. 131. Não lhes parece que é levar muito longe o realismo?

Tudo isto são observações despretenciosamente escriptas ao correr da penna, ampliando notas de leitura.

Resta examinar muita coisa. Apenas accrescentaremos, entretanto, que o Isidorinho, tomando-se de amores pela Silveria, sua prima, que é apresentada pelo romancista como uma sanga-monga e, sem mais aquella, se transforma numa debochada, o Isidorinho se suicida em companhia da prima Silveria, depois de haver casado com a irmã desta. Por signal que a Silveria, ao atirar-se áquelle abysmo diante do qual a crea-

tura «confrange a alma», em vez de confranger desatou em exclamações — «Alma de minha mãe!» etc. — tal qual o avô nas praias de Portugal. E' a tal coisa — o raio da hereditariedade....

O casamento do Isidorinho é sem igual. Imaginem que foi resolvido num dia e realizado no outro. Isto excede tudo quanto se tem contado da rapidez com que os antigos faziam casorios.

Que é feito dos paes de Julio e Belisario? Morreram. Julio também já morreu. Belisario será assassinado a golpes de navalha, a mando de sua mulher, por um preto chamado Barnabé. A viuva de Isidorinho ha de morrer paralytica. Já teve um ataque. O sr. Canto e Mello pôde excluir satisfeito que está terminada a descendencia das «nupeias sacrilegas»!

Até uma velha que nada tinha a ver com o caso morreu em Portugal, quando o Belisario e o Julio partiram para o Brasil. E' commovedora a narração do seu trespasse: a mulher ajoelha-se num terreno bem varrido, bem liso, naturalmente para que o seu vulto se destaque do fundo avermelhado do céo matinal com a desejavel nitidez, e assim morre de saudade dos rapazes.

Ainda não dissemos tudo, mas não ha espaço para mais. Apenas apontaremos a longa descripção do jantar de casamento na residencia do sogro de Belisario, para mostrar até que ponto a intelligencia do sr. Canto e Mello condescendeu com a banalidade. E observaremos que, assim como, no dizer do romancista, «o cio levava para alem da região das allucinações sacrilegas e da demencia» o espirito do pae de Belisario Fernandes, bem se pôde afirmar que o cio de popularidade arrastou o sr. Canto e Mello para muito, mas muito alem da região dos lugares communs, da rethorica e das allucinações obscenas.





A festa no Municipal em beneficio da matriz do Braz



A menina Renata Camillis, que fará o papel de *Dimi* na *Pastoral*.

Concurso annual de belleza

Organizado pelo PIRRALHO

Estamos nos approximando da apuração final do nosso concurso de belleza.

Mais quatro ou cinco semanas e os nossos leitores saberão quaes as vencedoras do concurso.

Chegou portanto, o momento em que todos esperam ansiosos o resultado desta lucta renhida.

Qual é a moça que não deseja vêr o seu nome em primeiro lugar, o qual o moço que não quer que a sua namorada triumphe no nosso concurso?

Pois bem, para se obter este resultado, sabem todos quaes os meios que devem empregar. Porisso mãos á obra.

O resultado do nosso segundo concurso de belleza até quinta-feira era o seguinte:

Graziella Sampaio	1964
Cybelle de Barros	1925
Zuleika Nobre	1784
Julia de Carvalho	1765
Fulvia Pereira Bueno	1715
Dea Durão	1624
Leonor Sadocco	1428
Marianinha N. do Valle	1415
Consuelo Lobo	1212
Renata Crespi	925
Leonor Ferraz	922
Etelvina Ribas	894
Tilinha Nogueira	865
Ruth Penteado	852
Zaira Duarte Nunes	845
Edmea Vieira de Mello	838
Mimi Miele	785
Alzira Forster	764
Julieta Roos	721
Anna Paes de Barros	684
Gilberta Lefevre	680
Cleonice Gozzoli	678
Magdalena Sampaio	615
Ninette Ramos	572
Odila Pujol	534

Jacintha Ronchi	428
Edina Ferraz Sampaio	410
Odette Ribeiro	374
Sylvia Bohn	274
Beatriz Livramento	265
Eleonora M. Ferreira	221
Abigail Duantre	215
Brazilia Pereira de Carvalho	182
Elza Muniz Gomide	175
Ermelinda Pires	172
Diva Dauntre	170
Leontina Coimbra de Castro	145
Maria Gozzoli	138
Bertha Garibaldi	108
Maria E. Pinto da Silva	75
Lucilla Seabra	60
Aracy Lacerda	45
Marianna Odette de Figueiredo	42
Marcilia Galvão	40
M. Lourdes Bittencourt	35
Olga Guizard	30
Angelina Caputo	25
Annita Paula Leite	20
R. de Vergueiro	18

Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.

Communicamos que ás quatro senhoritas mais votadas em nosso concurso serão entregues lindos mimos, gentilmente offerecidos por quatro importantes casas desta capital.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual'é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

O marechal, como todos sabem, phantasiou-se terça-feira gorda d'este anno.

Andou, andou, calado e circumspecto, e estava já muito contente por ninguem o reconhecer.

Vae, porém, que um grupo travesso de moças, fez parar o mysterioso mascara:

—O que que você prefere, mascarado—as loiras ou as morenas?

—Isso *vareia*, respondeu o marechal.

Foi um successo.

—Olha o Hermes de mascara, olha o Hermes, o Hermes!

A festa no Municipal em beneficio da matriz do Braz



Ignacio Romero Gil, interprete do *Eleazar*.

A UM FREI

*Lívido e só! por onde quer que partas,
Por onde quer que sigas, Irmão Bento,
Vaes arrastando a magua e o soffrimento
Por entre esse rumor das alpercartas.*

*Balina rota, olhar cãçado, fartas
Barbas de ancião, segues, de passo lento,
Sem odio, e sem revolta, e sem lamento,
Que essas virtudes Deus ha de pagar-t'as.*

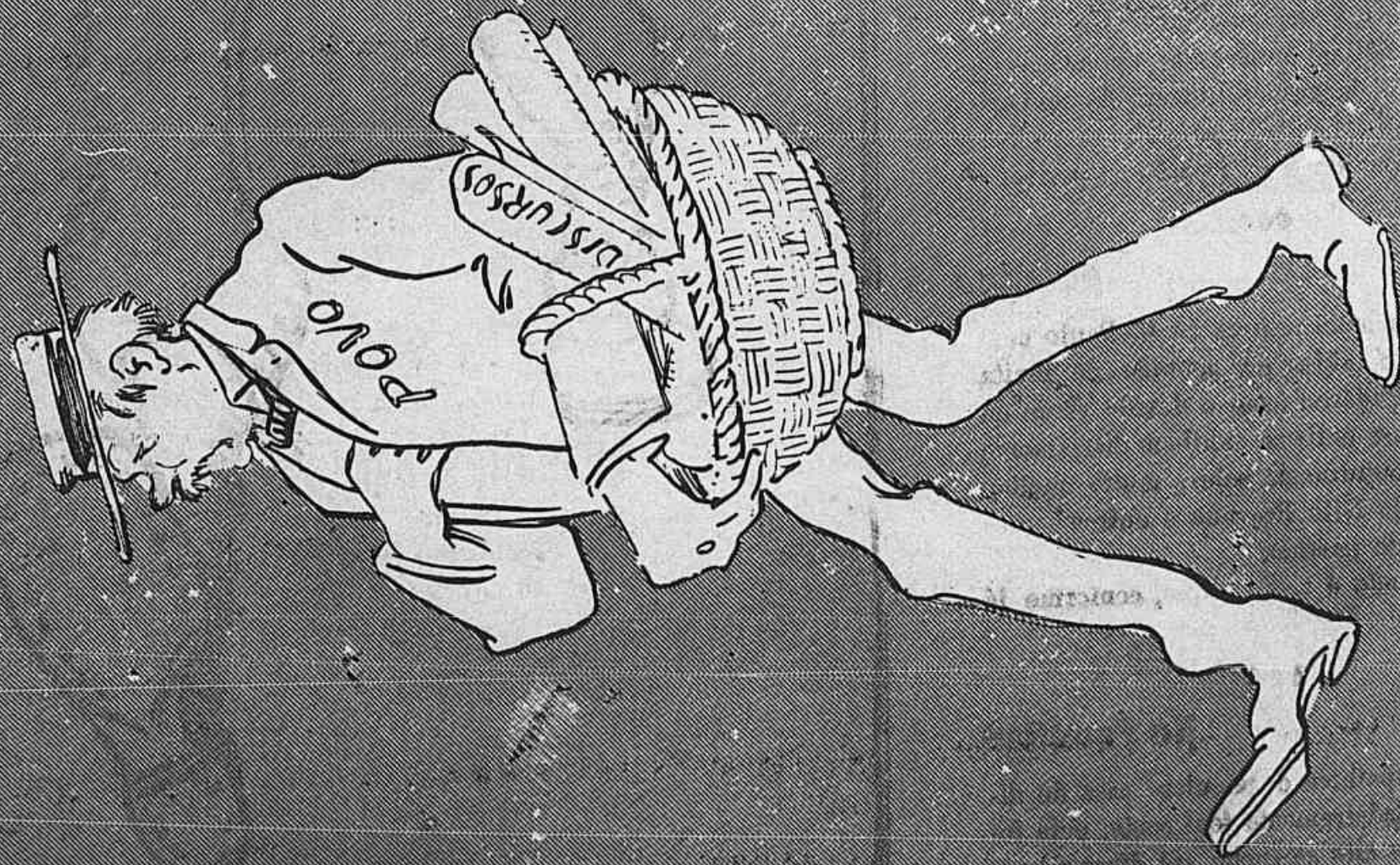
*Prégar o bem e a paz! Caminhas, de olhos
Cegos á gloria e alheios á canceira,
Por entre flôres e por entre abrolhos.....*

*E tu, que és santo, alma dourada e lhana,
Tu vens de um ventre e marchas para a poeira
Como um simples mortal da especie humana.*

S. Paulo, 10 Março 1913.

NUTO SANT'ANNA

A carestia da vida



- Como é que V. exa. foi prometter tanta coisa ao povo, marechal?
- Não, aquillo tudo foi apenas um exercício de oratoria.





O Pirralho nos Cinemas

para a completa commodidade dos frequentadores do Familiar.

Aos nossos assignantes

No Radium

As moças chics de São Paulo são umas verdadeiras adoradoras do cinema da rua de São Bento. E têm muita razão, porque o *Radium* é uma das mais elegantes e confortáveis casas de diversões que temos e em que se exibem films especialmente escolhidos para a nossa elite.

Nas duas soirées da da moda da semana o

Pirralho entre muitas outras cousas viu as seguintes senhoritas:

L. F. elegante e bonita; E. F. S. risonha; C. de B. cada vez mais formosa e seductora; M. M. da F. tristonha; J. de B. engraçadinha; Z. N. *affascinante... nante... nante...* (para se cantar com a musica da «Princeza dos Dollars»); M. N. do V. entretida em...; N. R. smart e mais alguma cousa; N. e L. V. B. figuras imprescindiveis das soirées chics; M. A. A. idem, idem; S. V. graciosa; Q. P. com partes de...; M. P. não sei porque, mas... e M. B. conversando com uma amiguinha a respeito do proximo baile do Concordia.

♦♦♦

No Bijou

Sempre repleto o cinema da rua de São João. Durante a semana foram exhibidos films verdadeiramente sensacionais, que despertaram o mais franco successo.

Muitos delles mereceram applausos de marmanjos e de grande numero de senhoritas.

Não ha duvida o *Bijou* está na ponta!

♦♦♦

No Iris

O cinema mais central de S. Paulo continua a ser o centro de reunião de muita gente boa. Pudéra! (com a devida venia do Wencesgau) si nelle se exhibem diariamente fitas de extraordinario valor, muito melhores que as do Nilo Peçanha e outros heroes do famigerado partido.

Assim sendo é natural que, conforme já dissemos etc.

♦♦♦

No Familiar

Esta sympathica e popular casa de diversões verdadeiramente tem sorte, pois todas as noites ella se enche até dizer chega. E' que o seu proprietario não é trouxa *nem nada* e sabe attrahir o publico, organisando programmas estupendos e providenciando em todos os sentidos de modo a nada faltar

High-Life

Não errámos nas nossas supposições.

O *High-Life*, depois da estréa do *Kinmacolor* tem tido uma concorrência enorme e selectissima.

Quanto ás fitas, basta que digamos que lá são exhibidas as de Nordisk, Urban, Ambrosio e Itala, para que o publico não duvide que *High-Life* é o melhor cinema da terra.

Communicamos aos nossos assignantes que deixaremos de remetter a nossa revista a todos quantos não pagarem a assignatura do presente anno até o dia 20 do corrente.

A carestia da Vida



O Exército — É esta a minha boia! Espéra ahi!



O RIGALEGIO

Dromedario Ilustrado

ANARCHIA, SOCIALISMO
LITERATURA, VERVA
FUTURISMO, JAVACO

Organo Independente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re:attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigáo co migatorio

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insigná o Pirallo
non apaga o Rigalejo.

ARTIGOLO II — Chi nou insigná apa-
ga trezentó.

ARTIGOLO III — Istu giornale é o or-
gano diffens:re da proteço p'rus
animale.

ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Fun-
sega també.

ARTIGOLO V — Chi non votá no Luigi
Vampa p'ra governatore da Repu-
blica sará esgulhambato nos arti-
golos du Rigalegio.

ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si
disinvorve origali.

JUÓ BANANÈRE
Girente

A POLIDICA

Stá proprio una sbornia istu
affare das gandidatura presiden-
ziale.

O Pinhére Maxucado stá qui-
reno sê o presidente da a Re-
publica; o Capetó també sta
quireno; io també sto; a Jui-
quina mia molhére també.

Té quello figlio da maia do
Ferrinho, chi é o mio filho maise
piqueno, stá quireno també.

Eh! porca miseria, che sgu-
lhambacó. O Ferrinho in veiz
non tê lemento p'ra sê inlegido,
ma os otro gandidato sô fortes
p'ra burro.

O Pinhére tê o Rio Grante,
io tenho o Abax'o Piques, o
Capitó tê o partido dos pan
d'acua e a Juoquina mia mo-
lhére tê a Gruiz Vermelha i a
Sociação das molhére dos bar-
biére.

Io inveiz quéro vê quano xigá
as inleço.

Intó que vamos a vê . . .

O gonven'o di Tobatê mandó
dizê che o migliore café do l' Uni-
versimo é o CAFE' GUARANY

Chi bibê o café do «Guarany»
non fica pretto. Chi non bibê fica.

Tê sempre tutas qualidá di
bibida, desdo «xampaguo» tê a
zerveja. Gualhata, leite speciale
óva quente, «garapinhado» ecc.,
ecc.

O ponto de reunió dos rapazo,
que di Zan Baolo.

SONETTO FUTTORISTE

Arma minha gentilia che part'iste
Molto p'ra zima da torre da matrizi;
Si lá dove butaste o tuo narisi,
Vucê si alembra che io també stô molto triste...

Non ti squeea ch'io t'amê p'ra burro,
Co amore maior do pon d'azuccara:
Che una veze dansemos a mazurcara
I dispoza io ti dê un brutto murro.

Ma si quano io murrê també,
I vinhá dirittigno p'ru céu,
Vucê stá anamurando arguê,

Ti giuro per Morfféu
Che io perdo a gabeza
I ti quebro a gara.

UM FRITT



Juó Bananère — Uh! mamma
mia! che pixó.

Gronaca Polichalla

Atropeladimo

O individulo Juó di tale fu
atropeladimo imbox'o caradure
e ficó chi né angulo di caróssi-
mo.

A bulancia fu chamadima.

Ballo

Si realisô honti um ballo in
honre da mulatima Juaninha
Bilegardia, chi é o migliore pi-
xô chi tê no Glubo das Garame-
lias Branchias.

Fu un ballo di scachima pi-
ciguiere.

Tapases

Um turcose chamada Bidalá
prigó dois tapases na molhere
delle.

Furo todos presimos.

Riporteiro Guastinimo

Alunzio das cuzinhera

(C'oa permissó do "Diario Popular,,)

SI ABBISOGNA una guzinhera
intaliana indo o gortigo da
rua dos Migrante — Bó Re-
tiro.

SI ABBISOGNA una ama di
lette p'ra dá di mamá p'ru
guxorinho chi perdê a maia.
Pra trattá c'oa rua Bresser —
Braiz.

SI OFFERECE un intalianigno
molto bunitigno che xigô aóra
mesimo da Italia, p'ra afazê
o ganzonetiste di Cinema.
(Garta p'ru Bexique)

SI ABBISOGNA una intaliani-
gna p'ra servizio di segretario
particolare.
(Trattá co Juó Bananère, na
Redaçó de istu Dromedario.
Si non é molto bunita non adian-
ta nada si presentá).

Sessó telegramica

RIO, 8 (Merigana) — Onti
cuntecê un disastro inda a Cen-
trale. O trenhes P R 44 ení da
ponte do San Gristofaro i qui-
bró a gabeza di uno intaliano
che iva passano.

Nota da Redaçó — Si a Cen-
trale quibrá traveiz a gabeza
dos intaliano io vó si guexá p'ro
gonzolato.

ROMA, 5 (Stefano) — U ré
fui onti indo o cinema.

Nota da Redaçó — Si tenia
sido u Hermeze da Funzega,
pigava fogo nu cinema.

BARKANTO, 8 (Trazado) —
Indo o urtime cumbatto, mur-
rêro duas mila turcoses i o resto
indisgambáro.

Nota da redaçó — Uh! mamma
mia, che mintira! Illos non ma-
taro nisciuno turcose, pur causa
che os intaliano já mataro tut-
tos inda guerre c'oa Driboli-
dania.

ROMA, 5 (Speciale) — O Gio-
litti pigó onti una brutta indi-
gestó di macaroni.

A polizia vá prucezá o ma-
caroni.

ITALIA, 12 (Stefano) — Va-
mos adeclará a guerre p'ra Le-
manha també.

O Candidato do Hermeze



Hermeze — Eh! intó vucê non
qué sê Presidente també, Greo-
lo?



O CANTO DO CISNE

Versos liricos

DE

SATURNINO BARBOSA

Com esta pomposa dedicatória: « A' ga-
lharda redacção do *Pirralho*, para uma cri-
tica seria e erudita, offerece o auctor, can-
didato a uma vaga na Academia Paulista de
Letras », enviou nos o sr. Saturnino Barbosa
o seu ultimo livro de versos, intitulado « O
Canto do Cisne ».

No prefacio diz o auctor, depois de umas
tantas coisas: « *Agóra, porem, me apresento
diante dos senhores professores e imortais, hu-
milde como uma irman da caridade, entregando-
lhes, para ser julgado, O Canto do Cisne um
livrinho de versos piegas, vasado nos moldes do
alambicamento da santa madre igreja catholica* ».

Leiamos, porém, a primeira poesia do
livro:

Quero um canto que vibre, ondas revoltas, quero
No marmore graval e, altisonante, um mixto
De dor e raiva, um grito atroz de um peito au tero,
Que perzista na dor, ass'm como eu perzisto.

Um canto não sonhado aind. ! Um canto féro
Que cuspa ao mundo o horror que me tortura, vist
Que não posso deit r-lhe fogo como Nero
A Roma, irado e mau, escarnecendo a Cristo !

Um canto que azorrage essa canalha — o povo !
Fonte de todo o mal, de toda a lama infecta
E a quem, guerra de morte, eternamenf, move

Povo torpe, sem fé, famelico, indefeso !
Que canto mais infame e nauseabundo o poeta
Ha de vos ofertar, em nome do dispreso ? !...

Mas como é que podemos fazer critica
seria si o poeta nos far rir com coisas deste
jaez.

Tambem nada têm de brando e humilde
estes versos do soneto intitulado *Cisne mor-
tal* :

Dos que não voltam mais ! e tenho impetos
fórtes

De agarrar-te e sair gritando pelas ruas,
Desesperadamente : Incendio ! Sangue ! Mor-
tes !...

E como estes ha muitos outros, que re-
velam sempre uma alma pura, cheia de sen-
timentalismo doce; que nos faz bem ao cora-
ção e ao espirito.

Vejamos estes outros :

Entram as ondas pela prôa, quebra
A borrasca daninha o grande mastro.
Tumida, a morte tabida celebra
A bordo, a missa sórdida, de rastro...

São estes os versos candidos, laivados de
sentimentalismo doce e dignos de *uma irman
de caridade* !

Mas ha no *Canto do Cisne* coisas muito
mais interessantes.

Querem uma amostra ? Lá vae :

Ando perdido na noite escura,
Dos teus cabellos, dos teus cabellos...
Ai ! minha excêntrica formusura
Feita de escandalos e desvelos...

Que tal, hein ?
Vae outra :

A's vezes essas riquezas
Que das desgraças provêm !
Não valem da alma as grandesas ;
Acaso o rico é alguem ? !

Não, o rico é *ninguém*.

Mas é melhor pararmos aqui, dizendo com
o proprio Saturnino Barbosa, que o « CAN-
TO DO CISNE » não passa de um *livrinho
de versos piegas*.

X. T.



No Gymnasio Sylvio de Almeida



— Desta vez eu passo com boas notas... de cem mil reis cada uma...

Provem os cigarros da Fabrica Concordia

Que já estão em venda

!! QUEM PROVA, GOSTA !!



A proposito de meetings



O symbolo da liberdade de palavra

Diz "A Noite," que n'uma reunião realizada pela feira vermelha no Palacio Rio Negro, foi decidida a candidatura do sr. Nilo Peçanha. Ninguém mais do que o abicynico candidato é digno de succeder o marechal nos seus processos de apodrecer o paiz.

Ha de se precipitar, portanto, o dia da vingança popular, e o illustre general Pinheiro Machado ha de ver que é nesse dia que a porca torce o rabo.

NA BAHIA...

Grande successo das

Pilulas de Bruzzi!....

Snr. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de « gonorrhéas » as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho portanto, felicitá-los por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel Leonel Marques de Magalhães

A venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio. 144 — Em S. Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Monoculo

Tractando-se de moda, o que de prompto nos occorre á idéa é a estação. De facto, é a estação que dicta, é a estação a factora da moda. Com a mesma imperiosidade com que determina os pesados *astrakans* no inverno, impõe, arrogante, os linhos claros no verão e as harmoniosas combinações, as manchas imprecisas nas estações intermediarias.

Entre nós, infelizmente, é quasi imperceptivel o passar das estações. Dahi o desconcerto chocante de *toilettes*, quer nos seus feitios improprios, quer nas suas côres temporãs, que notamos no cruzar uma rua central, durante o luscofusco poetico da *heure exquise*.

Não ha lobrigar no que ahi vae dicto resaibos quaesquer de pessimismo ou má vontade. Não; é facto. Sinão, vejamos: — tomemos como campo de observação o Skating — irrecusavelmente o ponto mais *chic* de reuniões que agora temos. Antes de

para ahi se dirigirem, quantos não ha que a si mesmos se dizem: « O *Skating*... patinação... *sport* de inverno... Mas nos estamos no verão! » — E' o primeiro erro da nossa gente elegante: *sport* desses no verão.

Entremos. Que é que vemos! Gente, muita gente admiravelmente bem vestida, a patinar com irreprehensivel elegancia.

Mas (o «mas» é a peor palavra da nossa lingua) que desharmonia *blessante* de *toilettes*! Um rapaz, todo em linho branco, equilibra-se habilissimamente sobre as oito rodas de seus patins, ao lado de uma graciosa senhorita envolta toda em pelles raras e custosas... E' irritante; não se comenta.

Que pena que é não termos estações bem distintas e precisas! Parece que só o que por estas terras não sahe da moda, por isso mesmo que não depende de estação, é o uso das calças pardas e das camizas de onze varas...

M. DE VARGNY

No Piahuay acabam de se renovar as scenas estupidas de desrespeito aos Tribunaes, pela soldadesca boçal.

Já se sabe que o governador assistiu á dança da sacada de palacio. Diga-se depois, se a gente que é honesta e o povo que soffre não têm ganas de gritar vivas a Dom Luiz de Bragança.

A jogatina continua desenfreada no Rio, a despeito da meticulosidade e escrupulo do Belisario.

O chefe de policia da capital da Republica, que tanto se preocupa com as mulheres de vida airada, como diz o Chico Aguiar, nenhuma attenção dá aos clubs de jogos, que todos os dias surgem no Rio de Janeiro.

Porisso si a encrenca continuar, é bem possivel que qualquer dia os jornaes noticiem que o sr. Belisario Tavora assistiu á inauguração de uma casa de tavalagem, como muito bem ponderou um importante matutino fluminense.

Dr. VICENTE RÁO

ADVOGADO

Escriptorio Commercial e de Advocacia
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4



Pingos — de — cêra



Candidaturas

E os candidatos onde estão?
Desapparecem dia a dia.
Querem saber qual a razão?
E' a tal historia, a carestia...

DR. XAROPE



SPAINBANK CLUB

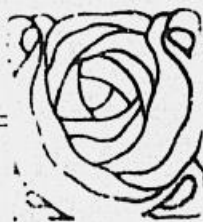
Com a denominação de *Spainbank Club* fundou-se nesta cidade uma associação sportiva, da qual fazem parte os empregados do Banco Español del Rio de la Plata.

A' directoria do Club, constituida pelos srs. Ramiro Picquet Carvalhosa, presidente; José Luiz Regio Santos, secretario e José Baptista Castro, thesoureiro, apresentamos os nossos agradecimentos, pela comunicação.

A festa no Municipal
em beneficio da matriz do Braz



Um interprete da Pastoral



69 Cigarros saborosos
não são para todos.



Chegou nova remessa destas motocicletas de fama mundial — Unica machina adequada aos nossos caminhos

Agente geral

Gustavo Schleiffer

Largo de S. Francisco N. 9

S. PAULO

LIVROS DE DIREITO

a venda na Livraria Italiana

— DA —

Agencia Chaves

Rua Boa Vista, 11 -- S. Paulo

- CARBONI M. — Della Obbligazione nel diritto odierno — Concetto e contenuto 6\$400
- CHIRONI G. P. — Istituzioni di diritto civile italiano, 2.^a edição consideravelmente augmentada — 2 vol. 24\$000
- CHIRONI G. P. e ABELLO L. — Trattato di diritto civile italiano — Volume I, Parte geral 16\$000
- DALLARI G. — Il nuovo contrattualismo nella filosofia sociale e giuridica, 4\$800
- GABBA G. F. — Questioni di Diritto Civile — Vol. I Diritto personale e diritto reale 6\$400
- „ „ „ — Id., Vol. II, Diritto ereditario e diritto delle obbligazioni. 8\$000
- „ „ „ — Nuove questioni di Diritto Civile — 2 voll. 13\$000
- GRAZIANI A. — Istituzioni di scienza delle finanze — 2.^a edição. 16\$000
- LONGO M. — Commento al Codice Penale Italiano — 2 voll. 24\$000
- LORIA A. — Corso completo di Economia Politica 14\$400
- „ „ — Le basi economiche della Costituzione Sociale, quarta edição 12\$000
- MANZINI V. — Trattato di diritto penale italiano, 4 voll. 54\$000
- „ „ — Manuale di procedura penale 20\$000
- MATTIROLO L. — Trattato di diritto giudiziario civile italiano, 5.^a edição notavelmente ampliada pelo autor, 6 volumes e um indice geral. 100\$000
- NAVARRINI U. — Trattato elementare di Diritto Commerciale — 2 voll. 20\$000
- GAROFALO R. — Riparazione alle vittime del delitto. 2\$000
- LOMBROSO C. — L'uomo delinquente in rapporto alla antropologia, alla giurisprudenza ed alla psichiatria, 5.^a edição definitiva — 3 volumes e um atlas encad. 40\$000
- „ „ — L'uomo di genio in rapporto alla psichiatria, alla storia ed alla estetica 13\$000
- „ „ — Delitti vecchi e delitti nuovi 5\$600
- „ „ — La perizia psichiatrico-legale. 9\$600
- L'OPERA di Cesare Lombroso nella scienza e nelle sue applicazioni — Obra magistral contendo collaboraçao de E. Morselli, S. Sighele, A. Niceforo, G. Sergi, M. Nordau, A. Tamburini, etc. etc. 8\$000
- MATTEOTTI G. — La Recidiva — Saggio di revisione critica con dati statistici. 9\$600
- SIGHELE S. — I delitti della folla studiati secondo la psicologia, il diritto e la giurisprudenza. 6\$400



© PIRRALHO

Junto remetto a essa Redacção 10\$000, a importancia da minha assignatura para 1913

Nome _____

Residencia _____

© Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

© Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

© Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que faz rir tres horas por 300 réis apenas.

© Pirralho

é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

© Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

O PIRRALHO

REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B
Caixa Postal, 1026 — S. PAULO

Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Tel. graphico "LOTTERPAULO,,

S. PAULO

Ordem das extracções de Março

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
13	5. ^a feira	100:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
17	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
24	Segunda-feira	30:000\$000	2\$700	Tergos a \$900
27	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
31	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

High-Life Theatre

Companhia Kinemacolor

Praça Alexandre Herculano

HOJE

Sabbado 15 de Março

HOJE

Novos FILMS KINEMACOLOR e um sensacional programma com Films «Nordisk» e outras importantes fabricas. — Já está confeccionado com grande apuro e fino gosto artistico um programma devéras sensacional para o espectáculo CHIC de AMANHÃ no qual estão incluido um flims sensacionaes das mais importantes frabricas do mundo

PREÇOS

— Camarotes 5\$000 — Cadeiras 1\$000 — Não ha meias entradas e ficam suspensos os permanentes até segunda ordem. —

PREÇOS



“A POPULAR,”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

===== 11:000\$000 =====

Serie Popular:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	3\$000
Quota por fallecimento	:	4\$000

Serie Senior:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	5\$000
Quota por fallecimento	:	12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

Hotel Cruzeiro do Sul

FAMILIAR

RESTAURANT A CARTA — Illuminado a luz electrica

RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica
e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodiades para os Snrs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

===== RIO DE JANEIRO =====

TELEPHONE, 1014



SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabel os quem quer
Tem barba fallhada quem quer
Tem caspa quem quer

≡ Porque o ≡

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro**



GRANDES MALES! GRANDES REMEDIOS!

DEPURATOL

Registrado e aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica

O mais poderoso agente contra a SYPHILIS; molestias de pelle, chagas, RHEUMATISMO e todàs as doenças provenientes de um sangue impuro

!! SYPHILITICOS !!

Muitas cou-a se tem annunc'ado para a cura da Syphilis, sem que a é hoje houvesse um prepa'ado que satisfizesse o completo as exigencias do doente, isto é que, atacando este trivial mal, não provocasse irritações gastro-intestinaes e outras diversas que e stumam apparecer d'pois de um prolongado uso de depurativos iodados e mercuriaes, os que mais vulgarmente se tem empregado e annunc'ado para estas molestias. O «Depurato», tendo por base um producto chimico descoberto e applicado por um sabio medico allemão, que no seu paiz tem colhido e está colhendo os mais extraordinarios resultados com as suas maravilhosas curas, foi ensaiado por um reputado clinico de Lisboa, tendo obtido nas suas experiencias assombrosos resultados, que não deixam a menor duvida sobre a sua enorme efficacia na radical cura da syphilis, rheumatismo e todas as doenças provenientes de um sangue impuro, havendo doentes no mais adiantado gráu que, depois de terem ingerido bastantes drogas, sem resultado, ficaram completamente curados, «num só mez», com o uso do «Depurato».

Só agora, depois de obtermos estas provas, viemos annunciar o «Depurato», na certeza de que o melhor reclame será feito não por nós, mas por aquelles que o forem usando.

As vantagens do «Depurato» sobre todos os outros depurativos consistem no que vamos expor e que «absolutamente garantimos».

1. — Ser o «Depurato» um depurativo que não tendo dieta especial, dá o bem estar ao doente, abre-lhe o appetite e dá-lhe boa disposição, não produzindo a mais pequena irritação ou alteração no organismo.

2. — Ser um poderoso «preventivo», superior a tudo o que tem apparecido para as manifestações syphiliticas que costumam a apparecer nas diferentes estações do anno, sobretudo na primavera e outomno.

3. — Basta apenas alguns dias de tratamento para que o doente reconheça sensiveis melhoras, por si suffcientes para valorisar o medicamento.

4. — Ser uma grande economia, vista a dose maxima para a completa cura ser de 6 a 8 tubos isto no mais adiantado gráu havendo mesmo doentes que com 3 tubos ficam perfeitamente curados.

5. — A grande facilidade em tomar o «Depurato», visto ser em «pequenas pilulas».

Syphiliticos: se quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbacoes e inflamações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos, se quereis um depurativo que vos «substitua com vantagens o «606»

e todas as injeções e fricções mercuriaes, se quereis, enfim, um bom depurativo que, com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomae o

Depurato! Tomae-o que nós, em troca de vossa cura e do vosso bem estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que iudiqueis a algum outro doente que conheça o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, para quem precisa de sair e viajar, a de não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parae, pois, com todos os outros tratamentos e experimentae o «Depurato». As manifestações, sejam de que natureza forem, não desapparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Depositarios: Silva & Granado, Rua da Assemblèa N. 34 Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63

Café e Restaurant

“SPORT”

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS

COMIDAS A TODA HORA

PREÇOS MODICOS

Aberto toda noite

RUA DO SEMINARIO, 7

S. PAULO

Ao Vinte e Nove

CASA DE MOVEIS

— DE —

PEDRO & C.^{IA}

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico

COMPRAM, VENDEM E ENGRADAM

Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

Rua Barão de Paranapiacaba, 6

(Antiga Caixa d'Agua)

Telephone, 1373 — S. PAULO

Gonoceina

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmocentico Samuel de Macedo Soares, nas affeições inflammatorias das vias urinaes; catarrho da bexiga, blenorragias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effeitos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto

A GONOCEINA encontra-se nas principaes phrmacias e drogarias e no Deposito Geral. PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS REMEDIOS = TIRA OS CALLOS EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio

Carimbos de Borracha



DEFINE & COMP.

Escritorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO



PODEROSO
INFALLIVEL F SEM RIVAL

Vinho bi-digestivo Castiglione
MENTHOILINA CASTIGLIONE

É o unico
que cura em um só minuto
a mais furiosa dôr de dentes

A tosse mais rebelde
cura-se em poucas horas com

"TOSIL"

O problema contra a calvice
foi resolvido com a descoberta do
grande regenerador dos cabellos

"QUILOL"

Dispepsias difficeis, Gastralgias
⌘ Fraqueza geral, Azias, Falta de digestão ⌘

Vinho bi-digestivo Castiglione

Seguro e poderoso medicamento

PARA AS MOLESTIAS DO ESTÔMAGO

Indispensavel nas constituições fracas, nas dyspepsias atonicas

[nas perturbações do estomago,

nas convalescenças de molestias graves

Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

Reconstituente e nutritivo

De sabor agradavel e de facil acceitação. - Não egige dieta

Em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:
PHARMACIA CASTIGLIONI - Rua Santa Efigenia, 46 - S. PAULO
TELEPHONE, 3128 - CAIXA POSTAL, 1062